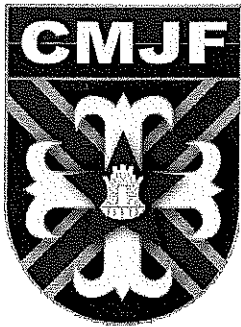


MINISTÉRIO DA DEFESA  
EXÉRCITO BRASILEIRO  
DECEX - DEPA  
COLÉGIO MILITAR DE JUIZ DE FORA



# CONCURSO DE ADMISSÃO

## 2018 / 2019

### PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA

## 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

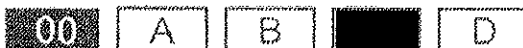
DATA: 25/11/18

Prova 1

#### INSTRUÇÕES

1. Escreva somente com caneta azul ou preta no cartão de resposta e na folha de redação.
2. Escreva seu nome, sala e número de inscrição no cabeçalho do cartão de resposta e marque o número de inscrição e o número da prova nos locais indicados. Coloque a data e assine.
3. É proibido o uso de corretor de qualquer tipo.
4. O tempo de duração da prova é de 180 minutos, **incluindo o tempo para o preenchimento do cartão de resposta e da folha de redação.**
5. **Não serão consideradas marcações rasuradas.** Faça como no modelo abaixo, preenchendo todo o interior do retângulo sem ultrapassar os seus limites.

*Considerando como correta a opção C na questão 00, marca-se a resposta da seguinte maneira:*



6. Sob a orientação do aplicador, confira as folhas da prova, verificando se estão legíveis e se não há faltas.
7. Esta prova é composta de 14 questões objetivas e da proposta de redação.
8. Esta prova contém 8 páginas, incluindo esta capa.
9. Qualquer dúvida quanto à impressão ou à página de prova, chame o aplicador.



**1ª PARTE - INTERPRETAÇÃO DE TEXTO E CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS**

**Texto 1 - Os meninos morenos**

01 O Jarinho falava com os animais. Ao lado das plantas de seu pai, no seu quintal, havia um pequeno jardim zoológico que me matava de inveja. Jarinho tinha coelhos, porquinhos-da-índia, um quati, cabritos e até um pequeno jacaré. (...)

05 A despeito de tudo isso, o Jarinho tinha tempo de brincar com a gente. E aparecia para as brincadeiras, trazendo sempre consigo seu melhor amigo: um melro que vivia pousado no seu ombro.

Uma das recordações mais felizes da minha infância é da sinfonia dos melros nas palmeiras. A gente chegava muito cedo para a primeira aula do Grupo Escolar que ficava na praça que era cercada de altas palmeiras.

10 Pois é: minha terra tinha palmeiras onde, em vez de sabiá, cantava o melro. E, como a gente chegava muito cedo para a aula, os melros ainda estavam cantando a sua canção matinal. Era como se estivessem saudando os meninos morenos, que também chegavam em bando para a escola.

15 Jarinho chegava pra brincar com a gente e vinha com o melro no ombro. Se a brincadeira era contar história, brincar de gata-parida, berlinda, mamãe-eu-posso-ir ou qualquer outra que não implicasse correr, o melro ficava ali, no ombro do Jarinho. Se, porém, a gente tinha que correr, se a brincadeira era de pique, de pular-cariça, soltar papagaio, jogar precipício, cobra-caninana, esconde-esconde ou mãos-ao-ar – que, em outras cidades, se chamava bandido-e-mocinho –, o Jarinho botava o melro no galho de uma árvore ou no umbral de uma janela e dizia: “Fica aí, que eu já volto”. E o melro ficava esperando seu dono voltar da brincadeira. A professora pedia ao Jarinho pra não levar o melro para a escola. Era para não tumultuar as aulas.



25 O Jarinho ficava muito triste de deixar seu amigo em casa.  
(...)

Foi num mês de agosto, no dia seguinte de uma grande ventania, que o Jarinho não apareceu na escola.

30 Na semana seguinte àquele dia, não só o Jarinho, mas todos os meninos da rua não fizeram senão procurar o melro do Jarinho.

Ele o havia deixado num galho de árvore para fazer uma coisa qualquer (que era melhor fazer sem seu amigo). Foi quando começou o furacão. Foi de repente, eu me lembro.

35 Nunca havia ventado tanto na minha cidade. As pessoas se agarravam aos postes para não serem arrastadas, telhas voaram pelos ares, casebres ficaram sem teto, folhas das palmeiras imperiais da praça se desprenderam, voando a grandes alturas, ameaçadoras.

Todos os meninos da rua só faltaram morrer de tristeza, o Jarinho ficou de cama e não me lembro mais de voltar a vê-lo imitar seus passarinhos. Minha mãe, que era uma sábia, tentou explicar para os meninos da rua que era bom a gente prestar bastante atenção nas coisas boas, enquanto elas duram.

40 Muitos e muitos anos depois – agora, recentemente – reencontrei o Jarinho. Era um senhor gordinho com os cabelos – muito poucos – completamente brancos e os olhos pequenos mais sumidos do que nunca. E bem mais moreno do que Jarinho menino, quase marrom. O tempo lhe deu um ar de santo, seu sorriso era doce como o sorriso simpático de seu velho pai. Perguntei-lhe se ele se lembrava, com a mesma intensidade que eu, dos velhos tempos da rua de nossa infância.

45 E falei do melro no seu ombro e ele me disse: “Não me esqueço nunca. Ainda hoje, tantos anos depois, acordo no meio da noite e, dentro do meu quarto, escuto o meu melro cantando direitinho como se estivesse ali”.

(Ziraldo. *Os meninos morenos*. 2. ed. São Paulo: Melhoramentos. pp. 44-8)



**Texto 2 - Merlin e Shiva**

- 01 Sempre amei os cães. Ultimamente, descobri também a paixão pelos gatos. Tudo começou por impulso. Vi um gato cor de mel na vitrine de uma loja de shopping. Absolutamente imóvel. Fiquei algum tempo observando, em dúvida se era brinquedo ou ser vivo. Ao seu lado, dois outros passeavam. Finalmente, ele mexeu de leve a cabeça. “Que gato quieto!”, espantei-me.
- 05 Tive pena. Acho cruel o que essas lojas de animais fazem, deixando os bichos presos o dia inteiro em um espaço minúsculo. “E se eu comprar o gato?”, pensei. Achei loucura. Já tenho três cães. Imaginei as confusões, os miados, os latidos, as perseguições. Fui comer um sanduíche. O gato não me saía da cabeça. “Jamais farei isso!”, decidi. Terminei o sanduíche e resolvi olhar o bichano mais uma vez. E então, diante da vitrine, tive uma daquelas intuições que só ocorrem de vez em quando. “Eu preciso levar esse gato para salvar a vida dele”, refleti. Foi um sentimento forte. Entrei na loja. Perguntei o preço do gato, da casinha, da ração. Era caro. Abri a carteira e arranquei o cartão de crédito.
- Por que não compra também a companheirinha dele? – insinuou o vendedor, indicando a gatinha rajada de preto.
- 15 Dali a pouco eu estava no carro com um pacote de ração, vasilha higiênica, almofadinhas, os dois gatos numa caixa de papelão e o cartão de crédito estourado. Fui para casa. Os cães me perseguiram excitados enquanto eu fugia com os gatos para o meu escritório. Tranquei-me com eles. Um amigo apaixonado por felinos explicou:
- Eles precisam passar um tempo presos para se acostumar com a casa.
- 20 Forrei a janela do escritório com telas. Servi a ração. Em seguida, tratei de mudar o nome deles, dado pelo gatil. O dela não me lembro. Mas ele se chamava Cherry. Não achei adequado para um representante do sexo masculino. Troquei por Merlin e Shiva. Aí descobri que ele tossia. Sem parar. Pus a mão no focinho. Estava quente.
- Voei para o veterinário. Minha intuição provou-se verdadeira. Merlin estava à beira da morte.
- 25 Passou um mês internado. Eu ia visitá-lo, estava sempre preso numa gaiolinha. Não me reconhecia como dono. Shiva acostumou-se com o escritório e dormia no meio dos livros. Adorava ouvi-la ronronando ao meu lado no sofá, mordendo de leve a ponta dos meus dedos. Merlin voltou, mas não estava curado.
- Talvez seja uma doença crônica – informou o veterinário.
- 30 Um amigo indicou um especialista em gatos. Novo tratamento, com remédios em horários certos. Aos poucos, Merlin parou de tossir. E começou a demonstrar sua verdadeira personalidade, escalando mesa, estante, botando o focinho em tudo! Tão quietinho na vitrine, tão animado em casa!
- O passo seguinte foi promover a integração. Coloquei Merlin e Shiva na sala, separados dos cães por uma porta-janela de vidro. Latidos. Os felinos lançaram olhares de desprezo. Dias depois, abri a porta, pronto para intervir. Os cães cheiraram. Os gatos ergueram o rabo, orgulhosos. Passei dias atento. Até que, numa noite chuvosa, não achei Merlin de jeito nenhum. Esquadrinhei a casa toda. Fiquei encharcado no jardim. “Ele fugiu!”, concluí com dor no coração.
- De manhã, a surpresa! Merlin e os três cães dormiam juntos, aquecendo-se mutuamente,
- 40 como velhos amigos!
- Agora, onde estou eles vão. Shiva, mais arisca, fica sempre por perto. Merlin deita-se aos meus pés. Sobe no meu colo enquanto escrevo. Definitivamente, estou perdidamente apaixonado. E sei que esse amor é para toda a vida!

(<https://vejasp.abril.com.br/cidades/merlin-shiva/> Acesso em 10 de outubro de 2018)



**CONCURSO DE ADMISSÃO AO CMJF 2018/2019**  
**PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA**  
**6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL**

Prova 1

Visto

**Texto 3 –**

**Mercado pet cresce graças a mudanças no comportamento dos donos de animais de estimação**

*As oportunidades de trabalho aumentam no segmento de saúde pet, que deve fechar o ano com 13% de crescimento*

Por Mariana Poli

18 abr 2017, 12h47 - Publicado em 20 jan 2017, 08h00

01 Mais de 50 milhões de cães e 22 milhões de gatos de estimação. Esses números impressionantes, divulgados no ano passado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), ajudam a entender o sucesso de um dos negócios que mais crescem no Brasil: o mercado pet. Com faturamento previsto de 19,2 bilhões de reais e expansão de quase 7% em relação ao ano passado, o setor resiste à crise.

05 Embora sinta os reflexos da desaceleração da economia, ele surpreende pela resiliência diante dos índices de desemprego e da corrosão da renda da população pela inflação. “Mesmo crescendo mais devagar, o mercado de animais de estimação representa 0,38% do produto interno bruto (PIB) e já é maior do que a linha branca de geladeira e fogão”, diz José Edson Galvão de França, presidente executivo da Associação Brasileira da Indústria de Produtos para Animais de Estimação (Abinpet).

10 E a grande vedete dentro desse mercado é o segmento de saúde animal. Impulsionado pelo avanço da tecnologia, esse nicho avança na casa dos dois dígitos – a projeção é que cresça 13% em relação a 2015, quase o dobro do mercado pet como um todo.

15 Mas o que faz essa área se destacar tanto num período em que as pessoas estão cortando gastos? A resposta é simples: a mudança de comportamento dos donos dos bichos. Nos últimos anos, os animais de estimação passaram para dentro das casas e ganharam o status de membros da família.

20 “Como sobem no sofá, dormem no quarto e dividem o ambiente com as crianças, eles passaram a ser mais bem cuidados por seus donos. A atitude, que antes era curativa, se tornou preventiva”, diz Gustavo Moraes, diretor de negócios da unidade pet da MSD Saúde Animal, que no ano passado faturou 576 milhões de reais no Brasil.

(<https://exame.abril.com.br/carreira/mercado-pet-cresce-gracas-a-mudancas-no-comportamento-dos-donos-de-animais-de-estimacao/> Acesso em 10 de outubro de 2018)

01. Quanto ao tipo de narrador dos textos I e II, escolha a assertiva correta.

- A - ( ) O narrador do texto II é, também, personagem do episódio da compra de dois gatos.
- B - ( ) No texto I, o personagem Jarinho narra as aventuras com seu melro de estimação.
- C - ( ) Nos textos I e II, os narradores são observadores, ou seja, não participam do enredo.
- D - ( ) Os narradores dos textos I e II são crianças apaixonadas por seus bichos de estimação.

02. Sobre os acontecimentos narrados no texto I, assinale a alternativa correta.

- A - ( ) Já adulto, Jarinho encontrou o melro de sua infância e passou a deixá-lo no quarto para não o perder mais.
- B - ( ) O melro desapareceu no dia em que a professora pediu a Jarinho para não levar o passarinho para escola, pois o bicho atrapalhava as aulas.
- C - ( ) Jarinho carregava o melro no ombro, mas, quando se juntava aos colegas para brincar, deixava o bichinho em casa.
- D - ( ) A provável causa do desaparecimento do melro de Jarinho foi a ventania que atingiu a cidade, arrancando tetos das casas e folhas das palmeiras.



CONCURSO DE ADMISSÃO AO CMJF 2018/2019  
PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA  
6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Prova 1

  
Visto

03. A fala de Jarinho no último parágrafo pode ser entendida da seguinte forma:
- A - ( ) Jarinho ainda tem o melro como animalzinho de estimação.
  - B - ( ) Jarinho era assombrado pelo melro desaparecido em sua infância.
  - C - ( ) Jarinho guarda nítidas na memória as lembranças de seu melro.
  - D - ( ) Jarinho recebe a visita do melro todas as noites em seu quarto.
04. Assinale a alternativa que responde corretamente à seguinte pergunta sobre o texto II:  
**O que foi decisivo para que a personagem resolvesse comprar o gatinho da vitrine?**
- A - ( ) O personagem estava cansado de cuidar de cães, pois tinha três.
  - B - ( ) O gato se mexia pouco, parecia um brinquedo, logo, não daria trabalho.
  - C - ( ) O narrador sentiu que o gato corria risco de vida e era preciso salvá-lo.
  - D - ( ) O personagem acha cruel o confinamento dos animais na loja.
05. No texto II, do tempo em que estava na loja de animais até o momento em que, já na casa do narrador, parou de tossir, o gato Merlin apresentou comportamentos diferentes. Esses comportamentos são, respectivamente, de:
- A - ( ) tranquilidade e raiva.
  - B - ( ) quietude e agitação.
  - C - ( ) solidão e tranquilidade.
  - D - ( ) quietude e desconfiança.
06. Identifique a alternativa em que a forma verbal sublinhada indica a mesma ideia de tempo do verbo destacado em “Os felinos lançaram olhares de desprezo”
- A - ( ) “Merlin voltou, mas não estava curado.”
  - B - ( ) “Agora, onde estou eles vão.”
  - C - ( ) “Acho cruel o que as lojas de animais fazem, (...)”.
  - D - ( ) “As oportunidades de trabalho umentam no segmento pet (...)”.
07. Os desfechos dos textos I e II se assemelham por transmitir a ideia de que
- A - ( ) o animal de estimação acompanha o dono em todos os lugares.
  - B - ( ) a perda de um bicho de estimação provoca uma tristeza infinita.
  - C - ( ) o cuidado com um animal doméstico requer trabalho por toda vida.
  - D - ( ) o amor por um bicho de estimação dura a vida inteira.
08. De acordo com o texto III, as mudanças de comportamento dos donos de animais de estimação provocaram
- A - ( ) desaceleração da economia do mercado pet, já afetado pela crise nacional.
  - B - ( ) crescimento do segmento específico de saúde animal dentro do mercado pet.
  - C - ( ) avanço tecnológico na área de tratamento de saúde dos animais de estimação.
  - D - ( ) redução de gastos, por parte da população, com produtos do mercado pet.



CONCURSO DE ADMISSÃO AO CMJF 2018/2019  
PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA  
6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Prova 1


*[Assinatura]*  
Visto

09. As alternativas abaixo analisam algumas características dos textos desta prova. Assinale a que estiver correta.
- A - ( ) O texto I, com linguagem informal, tem por finalidade informar o leitor sobre o desaparecimento de um melro.
  - B - ( ) O principal objetivo do texto III, de linguagem predominantemente formal, consiste em informar o leitor sobre o crescimento do mercado pet no Brasil.
  - C - ( ) O texto II, com linguagem predominantemente formal, pretende instruir o leitor sobre a melhor maneira de se adquirir um bicho de estimação.
  - D - ( ) Para sensibilizar o leitor, os textos II e III recorreram ao uso da linguagem predominantemente informal, figurada e subjetiva.
10. Assinale a alternativa em que o termo entre parênteses é aquele a que o pronome destacado se refere.
- A- ( ) Texto 1, linha 31: "Ele o havia deixado num galho de árvore para fazer uma coisa qualquer " (melro)
  - B- ( ) Texto 1, linha 46: "Escuto meu melro cantando direitinho como se estivesse ali." (narrador)
  - C- ( ) Texto 2, linha 04: "Finalmente, ele mexeu de leve a cabeça." (Shiva)
  - D- ( ) Texto 3, linha 12: "E a grande vedete dentro desse mercado é o segmento de saúde animal." (negócio)
11. Marque a alternativa em que as vírgulas foram usadas para separar elementos de uma enumeração.
- A- ( ) "Nos últimos anos, os animais de estimação passaram para dentro das casas (...)"
  - B- ( ) "Dias depois, abri a porta, pronto para intervir."
  - C- ( ) "Shiva, mais arisca, fica sempre por perto."
  - D- ( ) "Imaginei as confusões, os miados, os latidos, as perseguições."
12. Assinale a alternativa em que a correspondência entre o termo grifado e a ideia estabelecida está correta.
- A- ( ) "Ele o havia deixado num galho de árvore para fazer uma coisa qualquer." - explicação.
  - B- ( ) "Foi quando começou o furacão. Foi de repente, eu me lembro." - contradição
  - C- ( ) "Se a brincadeira era contar história, brincar de gata-parida, berlinda, mamãe-eu-posso-ir ou qualquer outra que não implicasse correr, o melro ficava ali" - causa
  - D- ( ) "As pessoas se agarravam aos postes para não serem arrastadas, telhas voaram pelos ares" - finalidade
13. Observe as palavras ou expressões destacadas nos trechos:
- I - "Eu ia visitá-lo, estava sempre preso numa gaiolinha."
  - II - "Talvez seja uma doença crônica – informou o veterinário."
  - III – "De manhã, a surpresa! Merlin e os três cães dormiam juntos, aquecendo-se mutuamente".
- Assinale a alternativa que apresenta o sentido expresso pelos termos destacados na ordem em que aparecem.
- A- ( ) modo – tempo – companhia
  - B- ( ) tempo – dúvida – modo
  - C- ( ) tempo – tempo – intensidade
  - D- ( ) intensidade – tempo – modo



**CONCURSO DE ADMISSÃO AO CMJF 2018/2019**  
**PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA**  
**6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL**

Prova 1

  
Visto

14. Leia: “Embora sinta os reflexos da desaceleração da economia, ele surpreende pela **resiliência** diante dos índices de desemprego e da corrosão da renda da população pela inflação.” (linha 6 do texto III)

A expressão destacada acima pode ser substituída, sem modificar o sentido do fragmento, por:

- A - ( ) elasticidade.
- B - ( ) fragilidade.
- C - ( ) resistência.
- D - ( ) comodismo.

**2ª PARTE - PRODUÇÃO DE TEXTO**

Assim como os personagens dos textos 1 e 2 desta prova, você certamente tem ou conhece alguém que tenha um animal de estimação.

Escreva um texto contando como ocorreu a aquisição do bichinho (compra, adoção, etc.), como ele é, e a relação dele com o dono etc.

**INSTRUÇÕES**

- Use a linguagem adequada ao tipo de texto.
- Não faça seu texto em forma de poema, nem utilize desenho.
- Estructure seu texto sem fugir do tema proposto.
- Dê um título.
- Incluindo o título, o seu texto deverá apresentar, no mínimo, 17 e, no máximo, 25 linhas.
- Caso utilize a folha de rascunho, não se esqueça de passar a limpo para a folha de redação definitiva, à caneta, pois a banca não considerará o que estiver registrado no rascunho para fins de avaliação.

**Atenção**

**Não utilize o seu nome no texto produzido. Qualquer sinal que identifique a prova acarretará sua anulação e, conseqüentemente, a desclassificação do candidato!**



**CONCURSO DE ADMISSÃO AO CMJF 2018/2019**  
**PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA**  
**6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL**

Prova 1

Visto

**RASCUNHO**

01 \_\_\_\_\_

02

03

04

05

06

07

08

09

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

21

22

23

24

25